



REFLEXO

Edição Digital

Informativo das Instituições Educacionais Vicentinas - CEEPac - Ano XVI - nº 50 - 1º semestre 2014
Av. Manoel Ribas, 02 - Mercês - CEP 80.510-020 - Curitiba/PR - ceepac@educacaovicentina.com.br

Edição

03

04

09

14

24

27

30

42

Reflexo: Informativo das Instituições Educacionais Vicentinas

Equipe Responsável:

Comissão Especializada de Educação da Província de Curitiba - CEEPaC

Revisão Ortográfica:

Profesora Janislei Dala Rosa Silva

Colaboraram com esta edição:

Irmãs, Educadores, Pais, Educandos, Ex-alunos e Funcionários das Instituições Educacionais Vicentinas

Circulação Dirigida: É permitida a reprodução e divulgação, citando a fonte

Informativo: 1º semestre de 2014 - Ano XVII - nº 50

Projeto Gráfico & Diagramação: *Tempus design*

Designer Responsável: Gisele Skroch

EXPEDIENTE

Significado de Maria, a Mãe de Deus para o nosso tempo

Falar de Maria é falar da intervenção de Deus na história. É redescobrir a autêntica figura bíblica e vida de Maria para converter a própria vida às exigências do Evangelho e para preparar o futuro do mundo.

O que Maria, Mãe de Jesus pode dizer ao homem contemporâneo? Se olharmos Maria à luz da Bíblia não é difícil perceber a sua relação com os problemas atuais na sua condição fundamental de mulher/ pessoa, que se torna Mãe e Discípula de Jesus (RM 20). Como tal, Maria está envolvida na problemática humana, no engajamento diante da história; enfim, desenvolve um papel iluminativo e profético a ser conhecido e valorizado sempre mais.

Olhar Maria na dinâmica hodierna, não é uma simples adaptação, mas encarnação do Evangelho, “na carne de uma cultura particular”, onde a imagem de Maria a Mãe de Jesus aparece com todo seu significado por estar inserida neste dinamismo cultural, com toda a sua força libertadora, promocional e transformadora. É neste contexto que temos muito a aprender espiritualmente, com Maria, no que diz respeito a alguns de seus aspectos: a fé e a acolhida da Palavra de Deus (Lc 1; 26-38); a caridade solícita (Lc 1, 39-56); a sabedoria reflexiva (Lc 2,29.34); solícita no cumprimento dos deveres religiosos (Lc 2, 21. 22-40.41); orante na comunidade apostólica (At, 1,12-14); o cuidado atento do Filho desde o nascimento até a cruz (Lc 2,1-17), (Jo 19, 15-17);

Nós, cristãos, somos chamados a assumir nossas responsabilidades diante da história, assim como o fez Vicente de Paulo e Luísa de Marillac, no seu tempo, que se dá também no engajamento da nossa liberdade nesta sucessão de fatos divinos e de respostas humanas visando a realização do plano de salvação, mexendo com as estruturas da vida social incompatíveis com o plano do Deus da aliança, que se caracterizam pelo distanciamento social

entre ricos e pobres, desde a cultura da morte pela difusão da droga, do comércio de pessoas e armas, descasos com a vida pelo poder público, à poluição ecológica...

Nós nos perguntamos: como viver honestamente no mundo? Como influenciar positivamente a história do nosso tempo? Maria, educadora do “homem novo” nos oferece um paradigma e valores de atualidade perene. Olhar para Maria e identificar-se com ela, é uma exigência do nosso tempo, para todos os que levam no coração a transformação da sociedade com vistas ao reino de Deus.

*Irmã Bernadete Valenga
Conselheira Provincial*



“A caridade há de completar-se pela educação.” (Santa Luísa de Marillac)

No dia 18 de novembro de 2013, o sonho da Associação de Amparo à Criança e ao Adolescente de Ribeirão do Pinhal foi realizado: conseguimos transformar a Casa da Criança em escola de tempo integral, a qual passou a ser denominada Escola de Tempo Integral Padre Luiz Gonzaga de Souza Vieira. Iniciamos o ano de 2014 atendendo uma turma de 1º ano, sendo que a implantação das demais turmas será gradativa. Estamos muito felizes com essa conquista e lutando para dar uma formação de excelente qualidade às crianças. Com o atendimento em período integral, trabalhamos com projetos e jogos em todas as disciplinas, possibilitando pleno desenvolvimento aos estudantes.

Casa da Criança – Ribeirão do Pinhal



Promoção de coxinhas em prol do Centro de Educação Infantil

A solidariedade é espontânea, nasce por convicção e não por remorso. Então, vestir a camisa vicentina é um ato de amor e amor sem solidariedade não tem fundamento e nem se enraíza.



No dia 26 de abril, todos os professores e funcionários do Centro de Educação Infantil e da Escola de Tempo Integral reuniram-se para juntos realizar a promoção de venda de coxinhas, com objetivo de comprar alimentos para seus 350 educandos.

Centro de Educação Infantil Cantinho da Amizade e Escola de Tempo Integral Padre Luis Gonzaga De Souza Vieira - Ribeirão do Pinhal

Berçário: Por que é importante estimular tão cedo?

ESCOLA VICENTINA SANTA ANA INVESTE EM BERÇÁRIO COM MUITA QUALIDADE

Hoje em dia são muitas as mulheres que estão inseridas no mercado de trabalho e, após a gestação, surgem muitas dúvidas e inseguranças sobre quando colocar a criança em uma **Escola Infantil**.

Afinal, **É SAUDÁVEL COLOCÁ-LA EM UM BERÇÁRIO LOGO CEDO?**

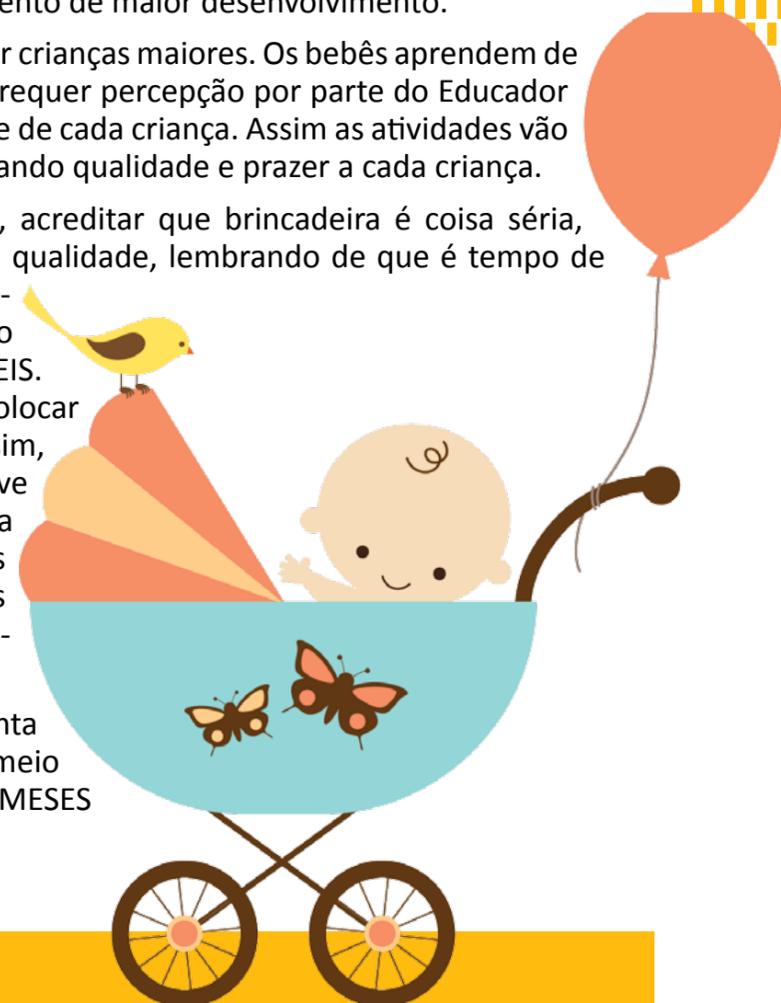
Em nenhum outro período de sua existência o ser humano experimenta um desenvolvimento tão intenso como nos primeiros anos de vida. Por isso, é importante não perder nenhuma oportunidade para participar desse crescimento, criando situações propícias e promovendo a estimulação no momento adequado, sem, no entanto, pular nenhuma etapa, pois esta poderá fazer falta em algum momento. Para formarmos um cidadão completo é necessário estimular todas as áreas da inteligência. Daí a importância do trabalho realizado no berçário. Despertar na criança habilidade em todas as áreas da inteligência de acordo com sua capacidade, desempenho e interesse. As atividades desenvolvidas no berçário da Escola Vicentina Santa Ana, buscam esse período privilegiado, quando as crianças têm seu momento de maior desenvolvimento.

Estimular bebês, não é como ensinar crianças maiores. Os bebês aprendem de um modo muito particular. O trabalho requer percepção por parte do Educador para que o faça nos períodos de interesse de cada criança. Assim as atividades vão sendo inseridas diariamente proporcionando qualidade e prazer a cada criança.

Estimular bebês é, acima de tudo, acreditar que brincadeira é coisa séria, e que deve ser feita sempre com muita qualidade, lembrando de que é tempo de crescimento, de formação e desenvolvimento da criança, sem esquecer que o **CUIDAR E O EDUCAR SÃO INDISSOCIÁVEIS**. Ou seja, não basta trocar, dar banho e colocar para dormir. O professor de berçário (sim, **PROFESSOR**, e não mais “cuidador”) deve ser preparado para lidar com crianças da faixa etária, promovendo as chamadas experiências significativas tornando-as desde cedo protagonistas de suas aprendizagens.

A Escola Vicentina Santa Ana conta com **BERÇÁRIO** em período **INTEGRAL** e meio turno, atendendo crianças a partir de **04 MESES DE IDADE**.

Escola Vicentina Santa Ana
Laranjeiras do Sul



Atividades Lúdicas para ensinar Língua Estrangeira

Com atividades lúdicas bem planejadas, você entretém seus alunos sem deixar de apresentar os conteúdos do programa

Será que seus alunos já notaram que, ao apagar o *abajur* ou ir ao *toalete*, esbarram no francês? Ou que na hora da refeição podem optar por um farto *self-service* ou por um *delivery*, termos emprestados do inglês? Aprender outros idiomas, no entanto, vai muito além de conhecer palavras estrangeiras adotadas por aqui. Ao dominar outras línguas, a garotada tem a possibilidade de manter contato com povos e culturas diferentes, amplia o acesso a fontes de pesquisa como livros e internet, faz amigos no exterior e melhora as chances de conseguir bons empregos no futuro.

Para envolver a turma nas aulas de Língua Estrangeira, uma boa dose de diversão é bem-vinda: troca de correspondência, jogos, músicas e filmes ensinam e entretêm. Na Escola da Vila, por exemplo, as crianças produziram belíssimos cartões-postais de São Paulo para trocar com alunos da Coreia do Sul.

É preciso tomar cuidado, no entanto, para não valorizar demais os recursos lúdicos e esquecer do objetivo principal: ensinar conteúdos. A professora Sandra Baumel Durazzo, da *Target Teaching*, que terceiriza o ensino de línguas em escolas de São Paulo, explica que as aulas são produtivas quando as práticas de linguagem a ser exploradas são definidas previamente. E isso se aplica até em uma simples leitura. “O aluno pode ler o mesmo texto com objetivos diferentes: para fazer um resumo ou uma apresentação oral, responder perguntas, formular opiniões ou apenas por prazer.”

Começar do que eles conhecem

Segundo a consultora Celina Bruniera, de São Paulo, um bom programa em Língua Estrangeira tem por base o conhecimento lingüístico, textual e de mundo que o estudante traz. “Na hora de escolher os textos que serão trabalhados, opte primeiro por aqueles com informações familiares à turma”, afirma Celina. Além disso, é mais rico ler uma biografia ou uma notícia do que frases soltas, como: “Qual é o seu nome?” ou “Onde você mora?” Letras de músicas? Sim, elas também fazem sucesso e, com certeza, podem enriquecer as aulas desde que atendam aos objetivos do seu planejamento. Se você analisar a letra e perceber que é mal escrita, nada feito.

Para manter vivo o interesse da garotada pelas aulas e ao mesmo tempo atender aos diferentes objetivos didáticos, os professores de Inglês, resolveram incentivar os alunos de 5ª a 8ª série a ir além do livro didático. Para aprimorar a leitura e a escrita, eles produziram um jornal, um livro de jogos e outro de receitas e até um folheto turístico bilíngüe, que é distribuído aos visitantes da cidade. Essas e outras atividades estão descritas a seguir.

Aprendizado, envolvimento e diversão

Para ter sucesso entre a garotada e ser eficiente pedagogicamente, as atividades não requerem grandes recursos. Elas podem ser desenvolvidas em todas as séries, des-



de que você adapte os conteúdos previstos no seu planejamento. Cabe ao professor decidir sobre a melhor forma de introduzir o uso da língua estrangeira como meio de comunicação. Na hora de dar as coordenadas à classe, pode haver a necessidade de usar a língua materna para evitar angustiar e inibir os alunos ou pode ser melhor usar, desde o começo, a língua estrangeira como forma de desafiar os alunos a lidar com o diferente.

Filmes

Você lê com a classe a crítica de um filme escrita no idioma estudado. Ao assistir à fita (sem legendas), os alunos treinam a escuta e anotam as passagens que não conseguiram entender para pesquisas posteriores. Em seguida, todos debatem sobre o filme e a crítica. A próxima etapa envolve a produção de resenhas. Essa atividade aprimora a redação de textos e o enriquecimento do vocabulário.

Músicas

Ao escolher canções para trabalhar em sala, é preciso primeiro definir os objetivos. Se a intenção é explorar conteúdos gramaticais, a letra deve trazer subsídios suficientes. O critério de seleção não se restringe somente às preferências da turma, mas juntar o útil ao agradável é sempre bom. A música serve para treinar a pronúncia e fazer com que eles identifiquem sotaques diferentes, conforme a origem do cantor. No CD *Músicas Folclóricas Americanas Vol. 1*, à venda com a revista ESCOLA, há vários exemplos. Essa atividade favorece bastante o vínculo dos alunos com a língua.

Livro de receitas

Para começar, a turma lê receitas fáceis de preparar escritas na língua estrangeira. A tarefa seguinte é identificar palavras e expressões comuns nesse tipo de texto, como bater, misturar tudo, assar, untar. Depois de se familiarizar com a linguagem, a turma traz de casa a receita predileta e a escreve na língua estudada. Hora de colocar a mão na massa: ao ensinar os colegas a preparar os quitutes, os alunos são estimulados a enriquecer o vocabulário e ainda praticam a linguagem oral. Além dos verbos no imperativo e infinitivo, eles aprendem a usar advérbios e locuções adverbiais.

Durante muitos anos, acreditava-se que a inteligência do homem vinha do coração. Apenas no século II descobriu-se ser do cérebro esta função. Juntando as emoções do coração e a determinação do ser, a professora teve a coragem e a determinação de administrar suas aulas através das atividades que trouxeram à tona as condições de liberar em seus alunos as emoções e as manifestações do ser.

A Música na Educação Infantil

“Pontuar música na educação é defender a necessidade de sua prática em nossas escolas, é auxiliar o educando a concretizar sentimentos em formas expressivas; é auxiliá-lo a interpretar sua posição no mundo; é possibilitar-lhe a compreensão de suas vivências, é conferir sentido e significado à sua nova condição de indivíduo e cidadão.” (Zampronha)



O referencial curricular da Educação infantil orienta o trabalho com seis eixos: movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática.

Música

A música consiste numa linguagem capaz de “expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos”. Ela está presente em várias culturas e consiste numa importante forma de expressão humana.

A música está presente em nossa vida diária e, desde cedo, as crianças entram em contato com ela, aprendendo e atribuindo à música significados culturais. Vale lembrar que ela integra aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, daí a importância do trabalho com este eixo.

Com a música, pode-se alcançar os seguintes objetivos:

- Formação de hábitos.
- Atitudes/comportamentos.
- Comemorações (datas).
- Memorizações de conteúdos como números e sequência matemática.
- Desenvolvimento do senso rítmico com a formação do desenvolvimento motor, auditivo e do domínio rítmico.

Musicalização:

Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mãos são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical.

Por isso, deve ser produzida, apreciada e refletida pelas crianças. Vale lembrar que a produção deve estar centrada na experimentação e na imitação, tendo como produto a interpretação e a improvisação. Este eixo não deve ficar isolado das outras áreas e, sim, integrados, visto o contato estreito e direto com as demais linguagens (movimento, expressão corporal, artes visuais...).

Escola Vicentina Santa Ana
Laranjeiras do Sul

Seleção Paranaense de Basquetebol



Arthur Felipe da Silva Zaiatz (14), estudante do Colégio Vicentino Santa Cruz, Campo Mourão, foi convocado para a Seleção Paranaense de Basquetebol, como pivô. O estudante começou a treinar no Colégio Vicentino Santa Cruz, orientado pelo professor Hugo Domingues, com 11 anos. A concentração da delegação aconteceu na cidade de Marechal Rondon, nos dias 23, 24, 25 e 26 de maio.

À família e ao estudante, nossos parabéns!

O Colégio Vicentino Santa Cruz é Campeão Paranaense de Handebol Jeps



conquista do título escolar paranaense e da vaga nos Jogos Escolares da Juventude nacional, que acontecerá no mês de setembro em Londrina.

A Equipe do Colégio Vicentino Santa Cruz é composta por: João Felipe Yudi, Lukas Casarin, Norival, Renan Rodrigues, Eduardo, Rodrigo Querobim, Heitor, Gustavo Padilha, Lucas B., Adriano França, Mateus, Pedro, Gabriel Patrício e Ivo neto, comandada pela professora Vera Chirolli.

Vitória inquestionável do Colégio Vicentino Santa Cruz, de Campo Mourão, na final do handebol masculino na fase final dos 61º Jogos Escolares do Paraná (JEPs), categoria B (12 a 14 anos) em Cianorte. Sobraram garra e determinação em quadra. Destaque para a defesa do time campeão. Mesmo enfrentando a forte equipe pontagrossense do Colégio Pio XII, os mourãoenses deram um show de força na marcação na



Fonte: www.jogos Escolares.pr.gov.br. Acesso em junho 2014, adaptado

Copa particular movimentada

Escola Vicentina N.S. das Mercês



Evento da Fifa é usado para integrar alunos com torneio de futebol, álbum de figurinhas e ação beneficente

Emílio foi o primeiro na escola a completar seu álbum. Precisou de duas semanas, de algum jogo de cintura nas trocas na entrada do colégio e um bom investimento da família em mantimentos, a moeda de troca para comprar novos envelopes. A figurinha mais desejada não era a de Neymar,

Messi, Cristiano Ronaldo ou Balotelli. A alegria maior do garoto de 14 anos foi quando encontrou a figurinha com o seu nome: Emílio Perez de Morais.

Veja algumas figurinhas do álbum da escola



O álbum em questão não é aquele oficial da Fifa, mas sim o do colégio em que estuda, a Escola Vicentina Mercês, em Curitiba, em que as estrelas não são os craques mais bem pagos do mundo, mas sim os alunos que disputam a Copa da instituição de ensino. Emílio faz parte da seleção do Irã e por isso tem seu lugar certo no álbum, criado como parte de um projeto de Educação Física que reuniu 240 alunos em torno de seu próprio campeonato.



A proposta nasceu da vontade do professor da disciplina, Vladimir Rodrigues, de 45 anos. Ele decidiu oferecer a seus alunos a oportunidade de se sentirem um pouquinho como os grandes astros da bola. Há dois meses, começou a delinear a Copa escolar em todos os detalhes: o álbum com 330 figurinhas que apresenta as 32 seleções formadas por alunos de 6 a 14 anos, o desenvolvimento das camisas de cada equipe, com logotipo próprio e a confecção das medalhas. Neste fim de semana, eles disputam jogos de futsal (para os 17 times de garotos) e de caçador (para as 13 equipes de meninas).

Cada um dos times representa um dos países classificados para a Copa no Brasil. Um dos mais disputados, claro, foi o do Brasil, seguido da Espanha. A questão foi resolvida por sorteio. "Fiquei com a Argentina e não achei ruim, não. Estou feliz em poder jogar com meus amigos e com quem ainda não tinha jogado. Mas, quando contei em casa qual seria minha camisa, meu pai soltou um 'Putz!'", diverte-se o aluno do 5.º ano Luiz Gustavo Dechandt Hecold, 10 anos.

Na quarta-feira foi realizada a cerimônia de abertura e, no jogo inicial, a Argentina venceu Portugal. Não haverá fase classificatória e mata-mata, como no modelo da Fifa, porque o propósito da competição é a confraternização.

Foram produzidos 500 álbuns, 125 mil figurinhas autocolantes dos alunos que se engajaram no projeto. Cada um teve de bancar R\$ 80 de taxa para cobrir os custos de produção. Em troca, cada um recebeu um álbum e dois envelopes, com 25 figurinhas cada. Se no álbum oficial da Fifa o primeiro objetivo é conseguir completar uma seleção com os 17 jogadores, entre a gurizada da escola curitibana, a meta principal é encontrar a figurinha "premiada": a de si próprio.

Para conseguir novas figurinhas, os estudantes fazem a troca das repetidas antes de as aulas começarem ou compram envelopes. O custo é um quilo de alimento não perecível ou um litro de leite por pacotinho. Em duas semanas, a escola arrecadou 1,6 tonelada de alimento.

"Além de gerarmos uma lembrança especial desta Copa do Mundo, incentivamos a prática esportiva e vamos entregar esses alimentos para famílias e instituições, desenvolvendo um olhar caridoso nessas crianças, já que cada seleção vai participar da entrega", conta o professor.

Jogadora do time da Alemanha e aluna do 8.º ano, Bruna Woltmann, 13 anos, destaca ainda que, na busca de completar o seu álbum, fez novos amigos na escola. "Na hora de trocar as figurinhas, acabamos conversando com alunos que antes não tínhamos contato. É divertido procurar aquelas figurinhas dos colegas de classe", fala.



Jornalista Adriana Brum
GAZETA DO POVO (01/06/2014)

Copa do Mundo 2014

Aulas de Redação

PENSAMENTOS DE ESTUDANTES DO COLÉGIO VICENTINO SANTA CRUZ SOBRE: QUAL É O LEGADO DA REALIZAÇÃO DA COPA DO MUNDO NO BRASIL EM 2014?

Dentre as muitas discussões realizadas nas aulas de Redação a respeito da realização da Copa do Mundo 2014, sediada no Brasil, selecionamos alguns trechos dos textos produzidos por nossos alunos do Ensino Médio. Trata-se de excertos de textos produzidos em sala de aula e que mostram o pensamento dos estudantes a respeito do legado deixado pelo evento no país.

“Não há dúvidas de que a Copa trará melhorias na estrutura interna, já que estão sendo investidos bilhões de reais na criação de empregos, mudanças no sistema de transporte e investimentos no setor terciário, que irá receber milhares de turistas. No entanto, fica evidente que, além da corrupção, com desvio de dinheiro público, há gastos absurdamente excessivos de recursos públicos para que se consiga terminar as obras dentro do prazo.”

Caio Henrique La Verde Aoki – 3ª série A

“A copa é um evento cultural e esportivo importante, mas a falta de organização e planejamento antecipado à realização acarretará um prejuízo no desenvolvimento básico do país.”

Eduarda Lopes Belini – 3ª série A

A farsa brasileira que está sendo construída, como uma máscara para colocar-se sobre a face brasileira, que morre de fome, morre nas filas de hospitais por falta de investimentos. É muita sujeira para varrer para baixo do tapete, e para isso é necessário um tapete enorme, grande como uma “Copa do Mundo”.

Matheus Reverte Quinteiro Galante 3ª série B

“O fato de o país ser sede de um dos maiores acontecimentos esportivos do mundo é proveitoso para o desenvolvimento do Brasil, porque muitas obras que estão sendo realizadas vão beneficiar os brasileiros após o evento, como é o caso dos aeroportos que estão sendo melhorados, além do turismo, do fluxo de capital e da geração de empregos e negócios.”

Beatriz Alves Evangelista – 3ª série B

“Não se pode dizer que o evento esportivo trará benefícios para o país como um todo, e sim para as cidades sedes dos jogos, pois estão recebendo melhorias nas vias de comunicação e transporte, na segurança, e na construção e infraestrutura dos estádios.”

Júlia Pedro Okada Duque – 3ª série B

Nas aulas de Redação e das diversas disciplinas, as discussões acontecem para que os alunos cresçam com liberdade de expressão e conhecimento a respeito das diversas temáticas contemporâneas. É desta forma que os estudantes preparam-se para as provas da vida: como pessoas livres e conhecedoras dos fatos.

Janislei Dala Rosa Silva
Professora de Redação
Colégio Vicentino Santa Cruz
Campo Mourão



Acampamento

Encontro com a Natureza



O “Acampamento Encontro com a Natureza” foi um evento de caráter lúdico, social e cultural, realizado pelo Colégio Vicentino Santa Cruz, na Associação Atlética do Banco do Brasil de Campo Mourão, entre os dias 14 e 15 de março de 2014.

A equipe organizacional formada por funcionários de diversos setores do colégio mediu esforços e dedicação para que os participantes aproveitassem ao máximo as atividades propostas.

Ao término, após as atividades recreativas realizadas sábado à tarde, foi feita a organização do local, tendo em vista a preservação do ambiente que acolheu a todos.

Na chegada ao colégio, era visível a alegria e o entusiasmo dos participantes, o que nos incentiva a continuar nossa ação educativa em prol da qualidade de vida de nossos estudantes.

O evento contou com a participação de 162 estudantes do Ensino Fundamental I e II e teve início na tarde de sexta - feira, na qual as crianças se reuniram nas imediações do colégio a espera do transporte para o local. Na chegada à AABB, foi realizada uma reunião referente as regras gerais e a organização das barracas.

As atividades desenvolvidas durante o acampamento foram variadas, dentre elas, um caça ao tesouro noturno, para o qual foi contratada uma equipe de recreação responsável pela realização da mesma. Aconteceram diversas atividades recreativas proporcionadas pela equipe da Fundação de Esportes de Campo Mourão e atividades com brinquedos durante todo período do acampamento. No sábado de manhã, houve atividades culturais, realizadas pela Trupe de Circo de Campo Mourão, que ministrou as oficinas de tecido e malabarismo. A Pastoral Escolar realizou uma oficina de confiança, o instrutor Tiago ministrou a oficina de Skyline. A Polícia Militar Ambiental também esteve no local com uma palestra sobre a importância do meio ambiente. Os estudantes participaram de todas as oficinas, em sistema de rodízio. Assim, todos os alunos participaram de todas as oficinas.



Coordenação de Esportes
Colégio Vicentino Santa Cruz
Campo Mourão



Celebrando Santa Luísa de Marillac

“Sede muito afáveis e bondosas com os vossos Pobres. Sabeis que são nossos amos, a quem devemos amar com ternura e respeitar profundamente. Não basta ter isso na memória, mas devemos demonstrá-lo por nossos serviços caridosos e afáveis” (Santa Luísa).



gria!!! As crianças adoraram!!! Todos se divertiram muito e ainda aprenderam e homenagearam Santa Luísa. Foi um dia maravilhoso para todos!

Aline Carolina Murbach Tomba
 Coordenadora Pedagógica – Casa da Criança de Ribeirão do Pinhal

Homenagem à Santa Luísa

Luiza de Marillac via nos pobres e doentes a pessoa de Jesus Cristo. Tendo em mente a Palavra do Divino Mestre: *“O que fizestes a um destes mais pequeninos, foi a mim que o fizestes”*. Nossa escola segue essa visão de Santa Luísa, vendo em nossos educandos carentes a pessoa de Jesus Cristo, fazendo deles nosso objetivo para continuar a realizar esse maravilhoso trabalho.



Centro de Educação Infantil Cantinho da Amizade
 Ribeirão do Pinhal



Santa Luísa de Marillac

Homenagem pela passagem do dia de Santa Luísa de Marillac. Orações, cantos e exposição de fotos com a história da vida da santa. Os alunos lembraram as virtudes e qualidades de Santa Luísa e, como alunos vicentinos, deverão imitá-las no dia a dia.

Pastoral Escolar – Escola Vicentina N.S. Aparecida
 Paraíso do Norte

Homenagem às Mães

Celebração Eucarística na Quadra da Escola, em homenagem às mães dos estudantes. Houve a participação de quase todas as mães e foi um momento de alegria, oração e muita emoção.



Pastoral Escolar – Escola Vicentina N.S. Aparecida
 Paraíso do Norte

I Caminhada Vicentina em Homenagem às Mães

O Colégio Vicentino São José, de Foz do Iguaçu-PR, realizou uma atividade prazerosa e que promoveu a saúde e o bem-estar de todos os envolvidos. Trata-se da **I Caminhada Vicentina em homenagem às Mães** realizada na manhã de domingo, dia 18 de maio de 2014. O evento foi um enorme sucesso! Cerca de 500 pessoas participaram, pois houve grande adesão das famílias, dos professores, das irmãs e da equipe pedagógica.

O percurso de 4 Km pelas ruas centrais da cidade, contou com o acompanhamento de viaturas da Polícia Militar e motocicletas da Guarda Municipal, que conferiram muita segurança a todos. A equipe do SESC-Foz do Iguaçu colaborou com o material de sinalização e forneceu orientações importantes para que tudo transcorresse bem.

Com animação, a **Diretora Irmã Angela Pan**, fez breve saudação e conduziu uma prece. Na sequência, os profissionais de Educação Física trataram do aquecimento necessário para o desempenho de uma prática esportiva. Os demais professores formaram um grupo de apoio durante todo o trajeto e ao final ajudaram na distribuição de água e frutas. Vários brindes foram sorteados, fazendo a alegria ficar ainda maior para muitas mães presentes.

Confira as fotos...



Silvana Marques Moreira
Coordenação de Eventos
Colégio Vicentino São José – Foz do Iguaçu

“Mãe eu preciso te falar de amor, eu preciso te falar da minha gratidão, receba essa canção...”



Para homenagear as queridas mães, os alunos da Escola de Tempo Integral Padre Luiz Gonzaga e Casa da Criança soltaram a voz e emocionaram as mães com lindas apresentações. Foi um dia muito especial para essas pessoas tão maravilhosas e abençoadas. Os alunos demonstraram todo o afeto e gratidão que têm por suas mães e elas responderam com sorrisos, lágrimas de alegria, amor por seus pequenos e amados filhos. Houve uma turma que apresentou a música em LIBRAS para homenagear a mãe especial de um aluno. Foi emocionante!!



Aline Carolina Murbach Tomba – Coordenadora Pedagógica
Escola de Tempo Integral Padre Luiz Gonzaga e Casa da Criança – Ribeirão do Pinhal

Homenagem às Mães



O dia das Mães tem cheiro de carinho no ar, tem forma de rosas e cor de amor; é um dia cheio de afeto, abraços, beijos, lágrimas de felicidade e de saudade. Tudo isso foi constatado no Centro de Educação Infantil Cantinho da Amizade, no dia 8 de maio de 2014, com a presença maciça das mães dos duzentos educandos que frequentam a escola, quando todos homenagearam suas mães, desde os bebês até os maiores, numa linda e emocionante festa.



Centro de Educação Infantil Cantinho da Amizade

PÁSCOA

Trabalhamos com as crianças a paixão, morte e ressurreição de Jesus. A turma do maternal II apresentou uma encenação da "Santa Ceia", o Pré I ficou responsável pelo "Lava Pés e a Traição" e para finalizar o Pré II apresentou a "Morte e Ressurreição de Jesus". Todos participaram com entusiasmo desse momento importante da vida de Jesus e da humanidade.



Centro de Educação Infantil São Vicente de Paulo – Curitiba

“Não foi o coelhinho que morreu na cruz, quem foi crucificado foi o meu Jesus”



No dia 17 de abril, foi realizada a Festa da Páscoa na Escola de Tempo Integral Padre Luiz Gonzaga de Souza Vieira e Casa da Criança de Ribeirão do Pinhal. Os educandos e educadores se prepararam desde o início do mês para comemorar essa data tão especial para nós, cristãos, que é a Ressurreição de Cristo. E com muita alegria todas as turmas se apresentaram, cantando lindas canções que retrataram o verdadeiro sentido da Páscoa.



Direção e Equipe Pedagógica
Escola de Tempo Integral Padre Luiz Gonzaga
Ribeirão do Pinhal

Páscoa é vida nova: Aleluia! Aleluia!



Para que haja Páscoa é preciso perceber a profundidade da ação de Deus, que é vida.

Para que haja Páscoa é preciso que haja vento, que transporta a semente da vida e sustenta o vôo do espírito, movimenta a história e enche os pulmões com o fôlego da esperança.

Para que haja Páscoa é preciso que haja luz, claridade, e verdade! É preciso que cada um tenha um pouco de luz e um tanto de fé!

Os pequeninos do Centro de Educação Infantil Cantinho da Amizade mostraram tudo isso e muito mais, nas apresentações que encheram nossos corações de alegria e esperança.



Centro de Educação Infantil Cantinho da Amizade – Ribeirão do Pinhal

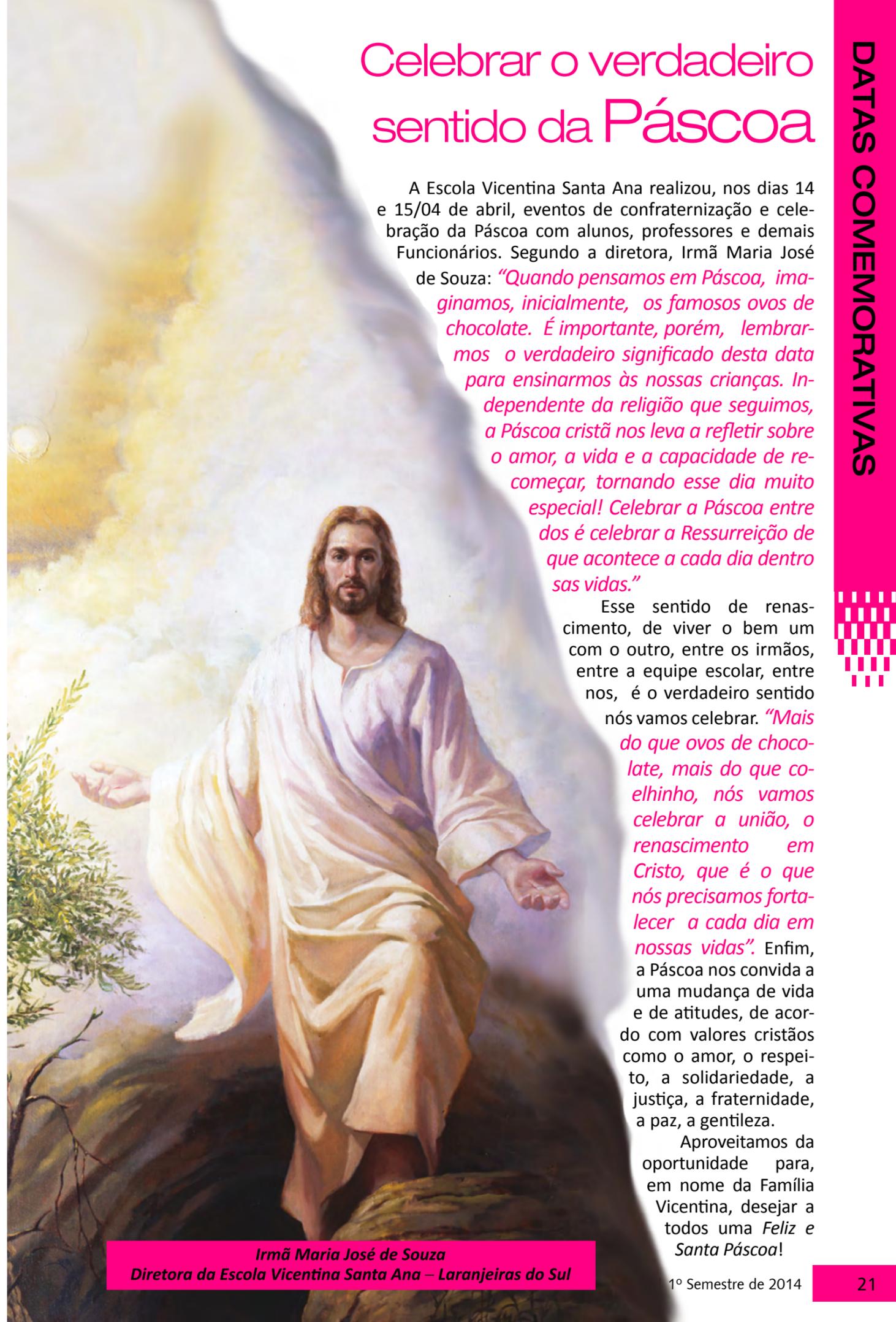
Celebrar o verdadeiro sentido da Páscoa

A Escola Vicentina Santa Ana realizou, nos dias 14 e 15/04 de abril, eventos de confraternização e celebração da Páscoa com alunos, professores e demais Funcionários. Segundo a diretora, Irmã Maria José de Souza: *“Quando pensamos em Páscoa, imaginamos, inicialmente, os famosos ovos de chocolate. É importante, porém, lembrarmos o verdadeiro significado desta data para ensinarmos às nossas crianças. Independente da religião que seguimos, a Páscoa cristã nos leva a refletir sobre o amor, a vida e a capacidade de recomeçar, tornando esse dia muito especial! Celebrar a Páscoa entre dos é celebrar a Ressurreição de que acontece a cada dia dentro das vidas.”*

Esse sentido de renascimento, de viver o bem um com o outro, entre os irmãos, entre a equipe escolar, entre nós, é o verdadeiro sentido nós vamos celebrar. *“Mais do que ovos de chocolate, mais do que coelhinho, nós vamos celebrar a união, o renascimento em Cristo, que é o que nós precisamos fortalecer a cada dia em nossas vidas”.* Enfim, a Páscoa nos convida a uma mudança de vida e de atitudes, de acordo com valores cristãos como o amor, o respeito, a solidariedade, a justiça, a fraternidade, a paz, a gentileza.

Aproveitamos da oportunidade para, em nome da Família Vicentina, desejar a todos uma Feliz e Santa Páscoa!

Irmã Maria José de Souza
Diretora da Escola Vicentina Santa Ana – Laranjeiras do Sul



“Os Indiozinhos...”

Os educandos da Escola de Tempo Integral Padre Luiz Gonzaga de Souza Vieira e Casa da Criança reuniram-se para fazer uma apresentação na qual fizeram referência ao Dia do Índio. As professoras ensinaram aos alunos, que se caracterizaram e fizeram uma linda apresentação, sobre a cultura indígena, além de refletirem sobre a influência e importância da mesma em nossas vidas.



Escola de Tempo Integral Padre Luiz Gonzaga e Casa da Criança - Ribeirão do Pinhal

Dia Nacional da Matemática



“Dia Nacional da Matemática”: comemorado em 06 de maio, o dia foi instituído em 2004 por um projeto de lei 3.482/04 de autoria da deputada professora Raquel Teixeira e homenageia o aniversário de nascimento de Júlio César de Melo e Sousa, mais conhecido com Malba Tahan, escritor e matemático brasileiro autor de diversos livros, entre eles “O Homem que Calculava”.

A intenção é divulgar a Matemática como área de conhecimento, sua história, suas aplicações no mundo e sua ligação com outras áreas de conhecimento, buscando derrubar o mito de que aprender Matemática é difícil e privilégio de poucos.”

As turmas do 6° C, 6°D, 7°C e 8°D - período vespertino, comemoraram de uma maneira diferente, usando a matemática de forma divertida e “doce” !

Nos 6° anos, as aulas foram com jogos direcionados (frações, multiplicações, divisões, perímetros, operações) no laboratório de informática. E para a alegria ficar completa, doces no final da aula!

No 7° e no 8° ano, um “QUIZ” matemático rendeu notas, diversão e doces!



*Ana Kiara Franzão Schumacher
Coordenadora e
Orientadora Fund. II
Colégio Vicentino INCOMAR
Toledo*

Assim iniciou a Educação Vicentina em Laranjeiras do Sul



a 8ª séries). Embora passando por várias modificações, dificuldades o Instituto procurou manter-se fiel ao objetivo primeiro – a Educação.

Em 1986, o Instituto Santa Ana em resposta aos apelos da época inicia as atividades com o Semi-internato, fundando o CEMIC (Centro de Menores Integrados à Comunidade) para atender crianças de 07 a 14 anos, oriundas de famílias carentes que necessitavam deixar seus filhos em período integral na instituição. Para esses menores é oferecida educação integral, alimentação

e vestuário. Ampliando sua ação social, o Instituto Santa Ana coordena o Centro Vicentino de Educação Infantil Nossa Senhora das Graças e dá assistência espiritual aos usuários do Asilo São Francisco Xavier de nossa cidade.

No decorrer da história, o Instituto Santa Ana, hoje, Escola Vicentina Santa Ana vem oferecendo uma educação de qualidade à comunidade de Laranjeiras do Sul, evoluindo continuamente, formando cidadãos e multiplicando agentes de transformação de sua Ação Vicentina.

Em 01 de abril de 1938, chegaram a Laranjeiras do Sul as primeiras Irmãs Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, Irmã Cecília Lechashi e Salomé Dets, para os grandes trabalhos de Educação e Catequese Paroquial.

Em 10 de abril de 1938, o Instituto Santa Ana foi oficialmente instalado. Dirigido desde o início pelas Irmãs, essa instituição sempre primou pela ação formativa e educativa do ser humano. As Irmãs vieram a esta cidade a pedido da Prelazia de Foz do Iguaçu para se dedicarem à Catequese e à Educação, juntamente com o Internato oportunizando, assim, o estudo de qualidade às crianças que moravam no interior. Iniciaram então os trabalhos com os cursos de Jardim de Infância e Primário, também trabalhavam com Dactilografia, Música, Corte e Costura Trabalhos Manuais e acima de tudo o atendimento aos Pobres.

Desde a chegada das Irmãs em 1938 até o ano de 1968, o Instituto funcionou numa casa de madeira. Porém devido à grande demanda de estudantes, fez-se necessário a construção de um prédio maior para então oferecer melhores condições físicas, melhorando também o desenvolvimento educacional.

Em 1983, as Irmãs com audácia e criatividade implantam o Curso de 1º Grau (5ª



*Direção da Escola Vicentina Santa Ana
Laranjeiras do Sul*



Valorizando pessoas

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2014: FRATERNIDADE E O TRÁFICO HUMANO "É PARA A LIBERDADE QUE CRISTO NOS LIBERTOU"



Educação Infantil

Acreditamos que, através de boas reflexões com nossos estudantes, podemos ajudar a construir uma sociedade mais humana e justa, sem preconceitos, na qual os cidadãos atuam comprometidos com o bem comum. Iniciar o trabalho desde a mais tenra idade, certamente, trará maiores condições para que as ações se transformem. Cremos, ainda, que crianças conscientes promovam, em suas casas e na comunidade escolar, discussões relevantes ao tema, sendo capazes de interferir nas atitudes dos adultos e, por consequência, nas ruas.

Desenvolver as virtudes indispensáveis à formação humana, torna alunos, pais, familiares

e comunidade escolar conscientes dessas virtudes, e, assim, poderão vivenciá-las nas pequenas atitudes do dia a dia.

As Virtudes

A lista das virtudes humanas é bem extensa, e a escolha que fizemos foi baseada no mapa para a conquista da autonomia, pois sinaliza uma jornada que segue vida a fora, mas que começa nas pequenas atitudes:

- Cooperar com outras crianças, dedicando-se ao trabalho e ajudando uns aos outros: COOPERAÇÃO
- Expressar pontos de vista: VERDADE
- Negociar a partir das regras combinadas em grupo: JUSTIÇA
- Organizar-se em grupos de acordo com o objetivo comum: FRATERNIDADE
- Aceitar negativas: nem sempre se está com a razão e muitas vezes é preciso ceder: HUMILDADE E COMPREENSÃO



- Realizar tarefas cotidianas simples como guardar o próprio material, amarrar os sapatos, ir ao banheiro sozinho, manifestar suas ideias, argumentar: RESPONSABILIDADE.
- Divulgar as experiências significativas: exposições, fotografias, relatos verbais, textos coletivos, apresentações teatrais: LIBERDADE.
- Ter uma autoimagem positiva, gostar de si mesmo e dos demais colegas: AMOR.
- Decidir com o grupo as etapas de um trabalho, o que será feito e como será feito, o que deu certo e o que precisa mudar: RESPEITO.



Colégio Vicentino Nossa Senhora das Graças – Pato Branco

Mês de Maio – Mês de Maria



Momento de reflexão e oração com os estudantes, no início da aula. Como encerramento do mês de Maio – *Mês de Maria* - as apresentações: **Anunciação, Visitação à prima Isabel, As dores de Maria e Louvor.**

Pastoral Escolar – Escola Vicentina N. S. Aparecida
Paraíso do Norte



Projeto Páscoa Solidária

A Páscoa dos sonhos é aquela que você idealiza no espírito, sente no coração e partilha na solidariedade!

Gislaine Schneider

Oportunizar uma educação inovadora com qualidade, possibilitando à apropriação e elaboração de novos conhecimentos para formar cidadãos conscientes, cheios de valores e, assim, contribuir na construção de uma sociedade melhor.

Essa é a missão da Escola Vicentina Santa Ana.

E foi com essa missão que a Escola, por meio de sua Pastoral Escolar, desenvolveu o projeto **Páscoa Solidária** e entregou nesta segunda-feira (dia 14/04/2014), 20 cestas de Páscoa, recheadas com muito doces às famílias da Associação dos Agentes Ecológicos São José Operário. Para a Irmã Raquel de Medeiros, Coordenadora da Pastoral Escolar, *“Quando os estudantes e seus familiares são convidados a participar de projetos que envolvem o exercício da solidariedade e de partilha, o resultado é sempre muito satisfatório”*.

Em vista disso, a Escola realizou, em conjunto com estudantes do Berçário ao 9º Ano, o projeto **Páscoa Solidária** objetivando vivenciar o real sentido desta festa religiosa comemorada por povos cristãos e não cristãos. Este projeto proporcionou aos estudantes um conhecimento e uma compreensão de seus valores e atitudes dentro de um contexto social. *“Nosso objetivo é despertar a solidariedade ao próximo, oportunizando a ação educativa e social que venha beneficiar a comunidade e ainda incentivar a criatividade de nossos alunos”* conclui a Coordenadora do Projeto, feliz com o excelente resultado obtido.



Irmã Raquel de Medeiros
Coordenadora da Pastoral Escolar
Escola Vicentina Santa Ana – Laranjeiras do Sul

Páscoa Solidária

Juventude Mariana Vicentina de campo Mourão – PR

No dia 11 de abril, a JMV de Campo Mourão visitou o Centro de Educação Infantil “Criança Feliz”, na Vila Guarujá. Neste dia, os jovens realizaram atividades com as crianças, como oficina de desenho, pintura de rosto, música, teatro, contação de história.

Também fizeram doação de chocolates e doces. Esta atividade faz parte do projeto social desta associação, que tem como uns dos seus objetivos despertar nos jovens a sensibilidade e a oferta de suas vidas para servir a comunidade, bem como, desenvolver o protagonismo Juvenil.

Sabemos que celebrar a Páscoa é celebrar a vida nova que nasce todas as vezes que damos testemunho de nossa missão, principalmente, para nós que vivemos o carisma Vicentino, de testemunhar Jesus Cristo aos mais pequeninos, tão necessitados de nossa atenção e carinho.

Desejamos a você e sua família uma Feliz e Santa Páscoa, que Cristo Ressuscitado seja sempre a força e a esperança de sua missão.



Irmã Simone Verginia de Almeida Lidio
Assessora da JMV de Campo Mourão



V Assembleia da Juventude Mariana Vicentina Província de Curitiba-PR



Salve Maria!

É com grande alegria que escrevo essa carta com o intuito de contar-lhes as graças alcançadas na V assembleia da JMV – da Província de Curitiba, que abrange a região sul do Brasil.. O encontro ocorreu na cidade do Ribeirão do Pinhal, Pr, nos dias 05 e 06 de abril, com aproximadamente 100 jovens e adolescentes das cidade de Campo Mourão, Pato Branco, Laranjeiras do Sul, Toledo, Foz do Iguaçu, Curitiba, Janiópolis e Cruzeiro do Oeste.

Com o **Tema** da assembleia: A cruz de Cristo na missão vicentina, e o **Lema**: eis me aqui, envia-me, direcionamos o nosso encontro à missão vicentina e o perfil do jovem vicentino. Nossa missão é sem dúvida nenhuma, e a qual todo vicentino tem conhecimento, o serviço a Cristo na pessoa do pobre. Hoje a ideia de pobre tem tomado outras facetas, o que nos condicionam a buscarmos outros pobres dentro de nossa comunidade: pobres em espírito, pobres em motivação e sonhos, pobres de materiais, pobres de amor, entre

outros. Nossa missão como vicentinos é sermos sinais do Cristo Ressuscitado na vida das pessoas próximas a nós.

Deixar o nosso comodismo tornando-nos missionários ativos em nossas comunidades. O mundo precisa de luz e nós podemos ser o canal da luz de Cristo sobre toda a humanidade. O Espírito Santo é quem age e faz na vida de cada um de nós. Ele vivifica a nossa vocação de discípulos e missionários no carisma vicentino.

Maria nosso modelo de fé, nossa referência de coragem, de aceitação, de missão, de ajuda, de oração. Ao exemplo de Maria possamos ser jovens comprometidos com a missão do próprio Jesus Cristo. A cruz não foi o fim e sim o começo de toda uma história de amor, de doação e a graça veio a nós e nos elevou até Deus.

Em nossa assembleia nós membros da JMV nos colocamos a serviço desse plano de amor, alguns de uma maneira mais radical, ao realizar sua consagração a Cristo por Maria.

Também foi realizada a eleição da nova diretoria que estará mobilizando e conduzindo nossos passos ao serviço do pobre e a vivência de nossa fé como jovens marianos e vicentinos, até abril de 2017, ficou assim composta:

- Presidente: Thiago Marcondes do Amaral, JMV Cruzeiro do Oeste, Pr.
- Vice- Presidente: Jhonathan Muryllo Ramalho de Souza, JMV Cruzeiro do Oeste, Pr.
- Secretaria: Simone de Andrade Evangelista, Janiópolis, Pr.
- Vice-secretário: Alisson Bruno Felipe Medeiros, JMV de Foz do Iguaçu, Pr.
- Tesoureiro: Diego Fernando de Souza, JMV Cruzeiro do Oeste, Pr.



Vice- Tesoureiro: Esdras José da Silva Costa, JMV de Ribeirão do Pinhal, Pr

De fato, nossa assembleia revigorou o carisma de cada membro voltando animados e vocacionados a continuar exercendo com mais força e vigor a missão cristã que também é vicentina. Deus habita entre nós e nós como receptáculos desse Deus o levaremos a todos a quem nos encontrarmos.

Deixo aqui um abraço a todos os membros da JMV e agradecemos a todos que colaboraram para a realização desta Assembleia, como a JMV de Ribeirão do Pinhal pela dedicação e acolhida, as Irmãs desta cidade pelo lanche ajuda e colaboração, pelo apoio da Provincial das Filhas da Caridade Irmã Leonides Selhorts e todo seu conselho, aos assessores dos grupos da JMV, irmãs e leigos, e todas as comunidades das Filhas da Caridade que rezaram por nós e incentivam o nosso trabalho.

Nosso agradecimento especial a toda diretoria da JMV que com ardor e testemunho se empenham nestes últimos três anos, doando sua vida para servir nesta associação, André Luiz Gentil, Aline Francieli Dominiak, Lainer de Castro Rodrigues, que Maria Nossa querida mãe sempre os cubra com o seu manto sagrado e derrame muitas graças e proteção.



*Irmã Simone Vergínia de Almeida Lidio
Assessora Provincial da JMV.*



Projeto Leitura e Companhia



Tema: Leitura e formação continuada.

A leitura é essencial para a aprendizagem do ser humano, pois é através dela que enriquecemos nosso vocabulário, obtemos conhecimento, dinamizamos o raciocínio, a interpretação e a escrita.

Pensando na importância desse processo, o Colégio Vicentino Nossa Senhora das Graças inseriu o projeto “Leitura e Companhia” na grade curricular. Esse projeto faz parte da Editora Companhia das Letras e a Pearson Brasil, disponibilizado pelo Sistema de Ensino COC, somente para as escolas parceiras. Projeto inovador, que estimula a leitura de livros de ótima qualidade literária, com apoio digital *on-line*, visando aprimorar o hábito pela leitura. Compreender as habilidades e competências para a interpretação e compreensão dos mais variados tipos de textos. Entender as funções da linguagem e identificá-las.

No apoio digital *on-line*, os educandos por meio de vídeos, quiz e fóruns, juntamente com a leitura da obra, treinarão as habilidades sugeridas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Aos docentes responsáveis pela implantação do projeto no colégio cabe o acompanhamento da participação efetiva no apoio *on-line* e do incentivo à leitura obrigatória.

Pretende-se, com esse projeto, estimular e desenvolver o hábito de leitura daqueles envolvidos na construção do conhecimento escolar: educandos, educadores, pais e equipe pedagógica, pois só com esse compromisso é que se chegará aos êxitos almejados. A leitura e análise das obras serão desenvolvidas nos seguintes meses: fevereiro a novembro.

O Projeto Leitura e Companhia - Literário disponibiliza quatro obras para cada série do Ensino Fundamental II e Ensino Médio. A avaliação (nota) da atividade de leitura do livro e resposta aos itens incluirá três pontos importantes:

- observar o tempo (datas e horários) para respostas aos itens, considerando que cada leitor possui um modo de ler, que deve ser respeitado.
- análise de desempenho do aluno nas respostas (relatório consolidado).
- postagens no Fórum *atendendo ao foco da questão norteadora*.

Encerradas as atividades previstas para cada livro, o professor, com base na análise dos relatórios de desempenho dos alunos, deverá planejar outras atividades para aqueles que apresentarem baixo desempenho, garantindo assim, o desenvolvimento das habilidades leitoras.

Responsáveis pelo Projeto: Educadores da área de Língua Portuguesa – Ensino Fundamental II e Ensino Médio do Colégio Vicentino Nossa Senhora das Graças – Pato Branco.

Aconteceu com sucesso a II Feira Vicentina do Livro

A Escola Vicentina Santa Ana realizou com sucesso, nos dias 04 e 05/04, a **II Feira Vicentina do Livro**. O evento recebeu um grande número de visitantes e de alunos de todas as turmas da Escola que, na companhia de seus professores, buscaram conhecer melhor as obras expostas, fazendo sua opção pela compra do livro de seu interesse.

“Mais do que um espaço de comercialização de livros, estamos felizes porque a feira se consagra a cada ano no seu papel de aproximar leitores das mais variadas idades e com grande interesse pelo conhecimento e pela construção da cidadania”, afirma a Diretora da Escola e organizadora do evento, Irmã Maria José de Souza.

Um dos objetivos principais da Feira é oportunizar as crianças, jovens e adultos acesso ao objeto indispensável para serem leitores – o livro - e que, tornados leitores, possam usufruir da liberdade de pensamento, condição indispensável para o exercício da plena cidadania.

Agradecemos a todos que prestigiaram o evento.



Aula de Culinária

Os alunos da Educação Infantil do Colégio Vicentino São José, de Foz do Iguaçu, tiveram aulas de culinária para enriquecer os conteúdos propostos. Eles prepararam “Paçoca de amendoim”, “Milk shake”, “Bolo de cenoura” e “Sanduíche natural”. Depois, degustaram essas deliciosas receitas.

Com certeza, a aprendizagem foi muito significativa, divertida e com gostinho de quero mais...



Taciana Lunardi Quaglia – Coordenadora Pedagógica Educação Infantil
Colégio Vicentino São José – Foz do Iguaçu

VISITA AO SÍTIO PROJETO ALIMENTOS

Na visita dos alunos ao sítio do Sr. Moisés e Sra. Lúcia, os estudantes conheceram o plantio e a colheita de produtos alimentícios que são vendidos na feira do produtor da cidade. O projeto tem como objetivo mostrar o trajeto dos alimentos do campo à mesa.

ALUNOS DO 3º ANO DA PROFª ILDA CRISTIANE SISCOUO



Escola Vicentina
Nossa Senhora
Aparecida
Paraíso do
Norte



Projeto Lilito, um amor de caracol!

As professoras do nível III do Colégio Vicentino São José de Foz do Iguaçu elaboraram um projeto que tem como tema norteador a história **“Lilito, um amor de Caracol”**, para desenvolver habilidades propícias para esta faixa etária, e estimular os sentimentos como: amor, amizade, segurança e respeito às diferenças.

Lilito era um caracol, daqueles que moram nos jardins e que são chamados de caramujos. Era um caracol muito bonito. Dava até para rimar... Lilito... bonito. Bonito ele era, mas tinha um problema: talvez por causa do peso da casa nas costas, Lilito fazia tudo bem devagarinho... Andava devagar... Pensava devagar... Dormia devagar... E tinha medo de ir à escola. Mas, com o tempo e com a ajuda da Professora Dona Minhoca, Lilito fez muitas descobertas... Que cada um tem seu jeito e que deve ser respeitado, que a escola é um lugar muito divertido onde se aprende muito, surgem novos amigos e, principalmente, que cada um de nós carrega um tesouro que se chama AMOR!



Taciana Lunardi Quaglia
Coordenadora Pedagógica
Educação Infantil
Colégio Vicentino São José
Foz do Iguaçu



Praticando Escambo



para os indígenas e, em troca de trabalho, os nativos deveriam cortar as árvores de pau-brasil e carregar os troncos até as caravelas portuguesas.



etc. Analisaram suas mercadorias e as dos colegas, fazendo comparações de tamanho, valores, utilidade. Foi tudo muito divertido! Ao discutirem sobre a prática, chegaram à conclusão que ainda hoje o escambo é muito utilizado e é conhecido como o popular “rolo”.

A palavra **“escambo”** significa a troca de mercadorias por trabalho. Ela é muito utilizada no contexto da exploração do pau-brasil (início do século XVI). Os portugueses davam bugigangas (apitos, espelhos, chocalhos...)



Nossa turma do 4º ano “B” se reuniu para praticar o escambo. As crianças trouxeram brinquedos, guloseimas, figurinhas, gibis, livros, enfeites de cabelo,



Professora Iara Colavite
Colégio Vicentino Santa Cruz – Campo Mourão

Água que nos abençoa, mas não cuidamos!

A água é um dos bens mais sublimes que a natureza nos oferece, já que ela nutre a maior parte da vida em nosso planeta. Apesar da grande quantidade de água existente, apenas uma pequena parcela dela está disponível para o consumo humano. O que nos leva à necessidade de preservar esse bem tão precioso, pois a nossa sobrevivência está em jogo e depende de nós.

Sejamos conscientes, cuidemos da água ou então sofreremos as consequências.

Escola Vicentina N. S. Aparecida – Paraíso do Norte



Maquetes e Explosão Vulcânica alunos do 6º Ano sob a orientação da Profª de Ciências - Layane Carlos Soletti



Vulcões e Erupções Vulcânicas

O vulcão é uma estrutura geológica criada quando o magma, gases e partículas quentes são expelidos para a superfície. Ejetando juntamente poeira, gases e aerossóis. A erupção vulcânica libera o magma e este quando chega até a superfície é denominado de lava. Muitas vezes, nós associamos as erupções vulcânicas com grandes catástrofes naturais, porém não podemos ver apenas por esse lado, afinal a lava quando resfriada e em contato com as águas oceânicas podem formar ilhas, permitindo a existência de uma grande diversidade de seres vivos.

Escola Vicentina N. S. Aparecida
Paraíso do Norte



Projeto Cultivando a Amizade – Pré Escolar I

O projeto **"Cultivando a amizade"** tem como objetivo valorizar o amigo e respeitar o próximo, pois toda boa amizade deve ser cultivada, deve ser recíproca, não ter barreiras de cor, sexo e posição social. Cultivando a amizade desde a infância se produz um efeito mágico, pois a amizade se constrói com o outro, nas ações do dia-a-dia. Ao trabalhar a amizade, o resultado é imediato.

São propostas às crianças, neste trabalho, ações educativas nas quais elas possam incorporar esses conceitos em seus hábitos de vida.



Centro de Educação Infantil Cantinho da Amizade
Ribeirão do Pinhal

Alunos do 5º Ano da Escola Vicentina Santa Ana concluem RELEITURA da obra ABAPORU

Pinturas de releituras da obra de Tarsila do Amaral começaram a ser feitas durante a semana pelos estudantes do 5º Ano da Escola Vicentina Santa Ana.

Os estudantes pintaram, reproduzindo de várias formas, a releitura da obra **"Abaporu"**, da artista brasileira Tarsila do Amaral. Para a Professora Maria de Lourdes Tarantini, é um momento de grande emoção para todos que se empenharam com este importante trabalho. "Estou muito emocionada e os alunos realizados. Eles não esperavam que fossem capazes de descobrir a arte desta forma". Alguns dos estudantes despertaram para o desejo de se aprofundar ainda mais na obra de Tarsila. Reescrever uma obra de uma artista brasileira é grande responsabilidade. A diretora da Escola, Irmã Maria José de Souza, afirmou que "A compreensão dos estudantes com a participação no projeto facilita o entendimento de outras disciplinas, e os tornam ainda mais criativos, capacitando-os para o aprendizado num todo".

Dentre as várias linguagens da Arte, o desenho é a linguagem que sofre mais resistência em relação aos estudantes que se julgam na maioria das vezes, incapazes de fazê-lo.

Os estudantes terão outras oportunidades de mostrar seu talento durante o ano letivo, além de compartilhar criações, ideias e experiências.



Parabéns aos estudantes e a professora Maria de Lourdes pelo belíssimo trabalho.

Curiosidade: O "Abaporu" foi a tela mais cara vendida até hoje no Brasil, alcançando o valor de US\$1.500.000. Foi comprado pelo colecionador argentino Eduardo Costantini.

Confira as fotos e veja mais em nosso site:
www.escolavicentinasantaana.com.br

Professora Maria de Lourdes Tarantini
Escola Vicentina Santa Ana – Laranjeiras do Sul



Educação Infantil da Escola Vicentina Santa Ana define que: **VAMOS JUNTOS DESCOBRIR VALORES QUE PODEM DEIXAR O NOSSO MUNDO MELHOR!**

“Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas.”

A tripulação do Nível V – A – da Escola Vicentina Santa Ana, guiada pela Professora Cristina da Luz, decidiu através da obra “O Pequeno Príncipe” viajar pelo mundo, diminuir as distâncias, ver com o coração e pensar melhor em tudo que é certo e importante para o bem do ser humano, afinal de contas: **“Somos todos tripulantes de um mesmo planeta.”** (Antonie de Saint-Exupéry)

Este projeto justifica-se pela busca da valorização do ser humano, resgatando a importância das virtudes, como tendência para o bem, que devem ser ensinadas e partilhadas pela família, sociedade e escola. Sentimos a necessidade de resgatar em nossos estudantes valores como: amor, amizade, cooperação, respeito, responsabilidade, honestidade, dedicação, partilha, colaboração, convivência, atenção, responsabilidade, preservação do meio ambiente, contribuindo assim, para uma melhor qualidade de vida. Enfim, os valores forjam o caráter e o caráter define o homem.

“Sabemos que trabalhar valores é algo que não é visível e imediato, visto que eles se constroem no convívio com o outro e nas ações do dia-a-dia. Faz-se necessário, então, que nós Educadores, tenhamos uma maior atenção na prática destes valores, no cotidiano da sala de aula, no convívio entre os colegas, sempre com o olhar atento, orientando-os e intervindo no momento e na hora certa.

Conscientes de que é desde cedo que se incutem Valores, e que se trabalharmos com o coração e com a ação, teremos sem dúvida uma sociedade mais fraterna, mais humana, é que decidimos desenvolver o referido Projeto, durante todo este ano letivo de 2014”, disse a Professora Cristina.

Confira as fotos e o Projeto completo no site da Escola:

www.escolavicentinasantaana.com.br



“1ª Noite Vicentina dos Sonhos!”

Com o objetivo de promover a socialização, o fortalecimento dos laços afetivos, a interatividade e, sobretudo, comemorar a conclusão da Educação Infantil, foi realizado, dia 22 de Novembro, a **“1ª Noite Vicentina dos Sonhos”**, na Escola Vicentina Santa Ana. Os estudantes do Nível V foram convidados a dormirem na Escola, juntamente com a equipe de Professores, Coordenadores, Direção e Irmãs. Os estudantes foram recebidos pela Diretora Irmã Maria José e pelas Professoras vestidas de belas princesas e bondosas fadas. Os pais envolvidos no clima trouxeram as malas, travesseiros e edredons. Juntos viveram momentos de muita alegria e descontração. Após se deliciarem com pizzas e sucos, ouviram histórias contadas e encenadas pelas Princesas e Fadas, participaram do “Desfile do Pijama”, foram com suas lanternas à “Caça ao Tesouro”, no amplo pátio da Escola. Após estas e outras brincadeiras divertidas, todos assistiram a um belíssimo filme em nosso cinema vip, uma boa técnica para relaxar e o soninho chegar. Enfim, foi muito divertido. Foi realmente uma Noite dos Sonhos!

Parabéns às Professoras por tanta criatividade, carinho e dedicação com nossos pequeninos.



Coordenação Pedagógica – Escola Vicentina Santa Ana – Laranjeiras do Sul



Projeto: Aprendendo a cuidar do Planeta

REALIZAÇÃO: Escola Vicentina Santa Ana

RESPONSÁVEL PELO PROJETO:

Direção, Coordenação, Professores, Estudantes e Familiares da Educação Infantil.

PÚBLICO ALVO: Alunos – Pais – Professores – Comunidade em geral.

TEMA:

Conscientizar e sensibilizar para boas práticas em defesa da sustentabilidade ambiental

TÍTULO DE PROJETO: Mãos em constante Ação.

JUSTIFICATIVA:

É necessário e urgente que, desde muito cedo, formemos consciência sobre a grande problemática que envolve a prática da preservação do nosso meio ambiente. Sabemos que uma ideia só tem valor quando sai da mente e dos discursos das pessoas, passa pelo coração, por meio da sensibilização e vai para as mãos em forma de projetos e ações de intervenção para mudar realidades indesejadas. Essa prática é de suma importância, pois muito contribuirá com preservação do meio ambiente ao reciclar. Além disso, a lucratividade obtida com a venda dos recicláveis e posterior aplicação dos recursos em projetos que serão desenvolvidos pela escola, também valoriza o conjunto de ações. Deste modo, despertamos em nossos alunos a consciência de que praticamente todo o lixo pode ser reaproveitado.

OBJETIVO GERAL:

Despertar em nossos alunos a consciência de preservação do meio ambiente, bem como a reciclagem, recolhimento e posterior comercialização dos materiais recicláveis com as empresas do ramo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E TÉCNICOS:

Esse projeto terá como ações concretas: arrecadar/coletar com as famílias, durante todo o ano letivo, o lixo reciclável, o qual será separado e armazenado na Escola até sua comercialização.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Coleta junto às famílias.
- Separação do lixo na própria escola
- Comercialização do lixo reciclado.
- Aquisição de materiais necessários ao desenvolvimento de outros projetos que serão desenvolvidos na escola.

TEMPO DE APLICAÇÃO: Durante todo o ano letivo

RECURSOS HUMANOS: Professores – Estudantes – Pais

RECURSOS MATERIAIS:

Materiais recicláveis como, papéis variados, caixas de papelão, revistas, jornais, livros, Garrafas Pet (refrigerante, amaciante, detergente) embalagens Tetra Pak (leite etc.) latinhas (refrigerante, cerveja) enfim, tudo o que possa ser comercializado.



Formação Continuada: caminho para qualificar a missão de melhor servir



No encontro de fevereiro de 2014, as Comissões Especializadas da Província foram convidadas a atualizar seus objetivos e atribuições, tendo em vista a dinamicidade da história e da missão que, constantemente, reclamam posturas e ações contextualizadas e eficazes. Entre os objetivos (re)assumidos pela Comissão de Educação está o de *“apoiar e subsidiar as Instituições Educacionais por meio da formação continuada”*, tarefa a que se propõe os encontros previstos no plano de ação de ano. Com este intuito, a Casa Provincial acolheu até o momento três encontros.

O primeiro deles ocorreu nos dias 29 e 30 de abril e foi destinado às Coordenações Pedagógicas das Instituições Educacionais Vicentinas. Contou com a participação de 40 educadores/as responsá-

veis pelo acompanhamento pedagógico vindos do Paraná e Rio Grande do Sul. Acerca dos temas trabalhados no encontro, cita-se:

- “O desenvolvimento infantil, a escola e o papel do professor”, assessorado pela Dr^a. Lidia Weber;
- “Escola Inclusiva – contextualização legal, encaminhamentos pedagógicos e administrativos, documentação da escola e do aluno”, tema desenvolvido pela Esp. Fátima Hollanda;
- “Orientação Jurídica sobre como proceder em ocorrências/registros”, pelo advogado Juliano Siqueira de Oliveira;



- “Ética do Educador e as Redes Sociais”, pelo Ms. Alexandre Lopes. O encontro também foi uma oportunidade de aprofundar e refletir com as coordenações a identidade vicentina e a atuação da Pastoral Escolar Vicentina no espaço educativo.



Equipe CEEPAC



Um segundo encontro aconteceu nos dias 05 e 06 de maio e reuniu 33 profissionais de secretaria, tesouraria e recursos humanos que atuam nestas áreas nas Instituições Educacionais da Província. Temas que instigaram a reflexão:

- “Habilidades Sociais: gerenciando conflitos no contexto do trabalho”, assessorado pela psicóloga Olivia Brandenburg;
- “Orientação Jurídica sobre como proceder em ocorrências/registros”, por Dr^a. Patrícia Camenar;
- “Escola Inclusiva – contextualização legal, encaminhamentos pedagógicos e documentação da escola e do aluno”, conduzida pela Equipe SEED – Departamento de Educação Especial e Inclusão Educacional;
- “Orientações Gerais – secretaria, tesouraria e recursos humanos”, pela equipe do Economato da Província.



Finalmente, por iniciativa do Conselho Provincial e colaboração da Comissão de Educação foi desenvolvido em duas etapas o Programa de Formação em Coaching Educacional, destinado às Irmãs e colaboradores/as leigos/as que atuam na gestão educacional e áreas afins. A primeira etapa ocorreu entre os dias 1º e 03 de maio e o segundo momento de 19 a 21 de junho. A condução dos trabalhos esteve sob responsabilidade da Alleanza Brasil, coordenada pelo professor e Coach Renato Casagrande e equipe. O curso teve como objetivo contribuir na formação das gestoras educacionais a partir das ferramentas do Coaching, a fim de qualificar a missão que desempenham. Foram desenvolvidos os temas de Fundamentos do Coaching, Coaching Discente, Coaching Docente e Fundamentos da Gestão Educacional, os quais foram dinamizados de forma participativa e com grande interação do grupo.

Mais que a aquisição de conteúdos programáticos, a educação é na ótica vicentina um caminho privilegiado para a integração do ser humano em todas as suas dimensões. É uma missão que nos foi confiada por Deus, a partir da qual somos seus instrumentos pelo carisma que nos é próprio. Exige compromisso, responsabilidade e preparo adequado, tendo como horizonte maior o projeto do Reino. É tarefa a ser aprimorada através das competências e habilidades que a inteligência humana - igualmente dom divino - possibilita desenvolver. Para um/a vicentino/a, a formação não pode ser entendida como um capricho, mas como um compromisso efetivo com o serviço dos Pobres, os quais merecem o melhor que lhes podemos oferecer.

“A caridade há de completar-se pela educação.”

Luísa de Marillac



